

Deve pagar a quantia orçada.
EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MARÇO DE 1934
Requerimentos despachados:
2824 - r - Dr. Durrall Pereira - Russ: Dr. Fleury, Dr. Leopoldo, Dr. Dorival e D. Esther: Deterido.

Autos encaminhados:
Autos 12.945 - Dr. Arthur Motta.
Assunto: - Deleite do gozo da licença-premio, para obter favor de outra espécie.
Autos 11.144 - 1930 - RAE
Assunto: - Construção do emissário da margem direita do rio Tamanduapé, e do coletor interceptor.
Autos 14.502 - 1932 - Diversos
Assunto: - Execução de serviços de águas e esgotos em gabinetes dentários do grupos escolares.

18 - Anatomia e fisiologia comparadas e evolução.
19 - Embriologia e evolução.
20 - Paleontologia e evolução.
21 - Teorias sobre a evolução.
22 - Noções de eugenia.
23 - Problemas gerais da biologia social. Estatísticas vitais.
Parte Prática - Alem de demonstrações práticas feitas de acordo com as possibilidades, os alunos iniciarão o estágio no Centro de Puericultura. Os grupos de discussão farão estudo especial de dois ou mais assuntos do programa.

Objeto e método da Psicologia Educacional.
1 Teoria da reação.
a) Os mecanismos orgânicos de recepção, conexão e reação.
b) Papel do sistema nervoso. A sinapse. O arco reflexo.
c) Níveis de conexão nervosa. As reações inatas e adquiridas.

1) medida objetiva do aprendizado.
1 - Grupos de discussão.
2 - Pesquisas de casos de dissociação da personalidade. - Diagnóstico dos casos de mau ajustamento da personalidade. Medidas curativas.
3 - Estágios no Serviço de Psicologia Aplicada.
Nota: - Os alunos deverão colaborar nas atividades do Clube de Psicologia e na publicação do seu boletim.

Editais

Universidade de S. Paulo

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - ESCOLA DE PROFESSORES

De ordem do dr. Fernando Azevedo, diretor do Instituto de Educação, dou publicidade, pelo presente edital, aos programas do 1.º e 2.º anos, apresentados pelos professores das cinco seções da Escola de Professores, e aprovados pelo Conselho Técnico para o período, ainda de transição, correspondente ao ano de 1934.

LA SEÇÃO - EDUCAÇÃO

Professor Catedrático - Dr. Roldão Lopes de Bairos.

HISTORIA DA EDUCAÇÃO

1.º Ano

- 1 - Educação entre os primitivos.
2 - Educação no Oriente.
3 - Grecia, Socrates, Platão e Aristoteles.
4 - Educação entre os Romanos.
5 - Educação na Idade Média: educação monástica, educação escolástica, As Universidades.
6 - O Renascimento. Humanismo.
7 - A Reforma e a contra Reforma.
8 - Bacon e Comenius e seu realismo educacional.
9 - Locke e a disciplina formal.
10 - Rousseau e o naturalismo em educação.
11 - A Educação e a psicologia. Pestalozzi, Herbart e Froebel.
12 - A Educação como ciência Spencer.
13 - Sociologia e Educação. Durkheim.
14 - Dewey e as tendências ecleticas em educação.

EDUCAÇÃO COMPARADA

- 1 - O sistema educacional no Brasil, a União, os Estados e os Municípios.
2 - Organização escolar do Estado de São Paulo.
3 - Organização escolar dos Estados Unidos.
4 - Organização escolar do México.
5 - Organização escolar das Republicas do Prata.
6 - Organização escolar da Rússia.
7 - Organização escolar da Alemanha.
8 - Organização escolar da França.
9 - Organização escolar da Espanha.
10 - Organização escolar do Japão.
11 - Movimento educacional no Brasil. O manifesto dos educadores de 1932.
No 1.º e 2.º períodos (40 aulas aproximadamente) Historia da Educação.
No 3.º período (35 aulas) Organização comparada.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Monroe - Historia da Pedagogia.
2 - Messer - Historia da Pedagogia.
3 - L. Riboulet - Historia da Pedagogia.
4 - Afranio Peixoto - Noções de Historia da Educação.
5 - Gueux - Histoire de l'Instruction et de l'Education.
2.º ano
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
1 - Significação e bases da Filosofia da Educação.
2 - A educação como necessidade da vida.
3 - natureza da sociedade.
4 - Natureza do individuo.
5 - O individuo e a sociedade.
6 - Tendências gerais do pensamento educacional e evolução das tendências.
a) Idealismo e Naturalismo
b) Utilitarismo
c) Individualismo e socialismo
d) Nacionalismo
7 - Bases científicas da educação.
8 - Espírito crítico e experimental em educação.
9 - Fins individuais e sociais

da educação. O desenvolvimento natural e a eficácia social.
10 - A concepção democrática na educação.

PRINCÍPIOS GERAIS DE EDUCAÇÃO

- 1 - Definições de educação.
2 - Educação e pedagogia.
3 - Instituições sociais e sua função educativa.
4 - Princípios cardiais da educação.
5 - A educação e a instrução. Diferenças.
6 - Evolução do conceito de aprendizagem.
7 - A escolha da atividade. Influência da idade. Razão por que se acentua o esforço educativo na infância. Prolongamento da educação até a vida adulta.
8 - O curriculum. Escolha de matérias de conformidade com o desenvolvimento dos alunos, e as necessidades peculiares do meio. Orientação profissional.
9 - Método. Classificação dos métodos.
10 - A lição. Trabalho adaptado à capacidade do aluno.
11 - A medida em educação.
12 - Princípios de estudo. Fatores que condicionam o estudo.
13 - O mestre. Carateres e preparo profissional. Relações com a comunidade.
14 - A escola primária, secundária e superior. Seus fins.
15 - Fatores gerais de educação. Princípios gerais de Educação.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Thorndike and Gates. Elementary principles of Education.
2 - Kilpatrick. Source Book in the Philosophy of Education.
3 - Butler. The meaning of Education.
4 - Busk. The Philosophical basis for Education.
5 - Finey. A Sociological Philosophy of Education.
6 - Dewey. Education and Democracy.
7 - Miller. Education for the needs of life.
8 - Horne. The Philosophy of Education.
9 - Anísio Teixeira. Educação progressiva.
10 - Sampalo Doria. Educação.
11 - Briggs. Curriculum Problems.
12 - Percy Nunn. Education, its data and first Principles.
13 - Fr. de Hovre. Ensayo de Filosofia Pedagógica.
14 - Stroebel and Morehart. The nature and meaning of teaching.
15 - Letellier. Filosofia da Educação.

2.º ANO

A HIGIENE NA ESCOLA PRIMARIA

- 1 - O edificio escolar e anexos.
2 - As salas de trabalho.
3 - Mobiliario e material escolar.
4 - O regime de trabalho: horario, recreio, férias.
5 - A educação higienica na escola primaria.
6 - A educação física.
2.º Período
PROBLEMAS ESPECIAIS DE HIGIENE ESCOLAR
7 - Campos de recreio.
8 - Classes do núcleo.
9 - Merendas e sopas escolares.
10 - Colonias escolares.
11 - Escolas maternais.
12 - A escola rural, nas varias regiões do Estado.
13 - Internatos e semi-internatos.
14 - O serviço médico-escolar. Cooperaçào do professor.
15 - Higiene do professor.

3.º Período

ESCOLAS ESPECIALIZADAS

- 16 - Escolas para debéis físicos.
17 - Escolas para anormais mentais.
18 - Escolas de segregação, para doentes contagiosos.
19 - Escolas ortofônicas.
20 - Escolas para cegos.
21 - Escolas para surdos-mudos.
22 - Escolas para aleijados.
OBSERVAÇÕES: - I. As aulas de exposição do professor serão alternadas com a apresentação, pelos alunos, dos resultados de suas leituras e observações, sobre os assuntos do programa.
2 - A propósito de cada assunto, far-se-ão visitas às instituições escolares em estudo.

3.º Período

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Professor catedrático - Dr. Antonio F. de Almeida Jr.

1.º Ano

Primeiro período - Noções Gerais de Biologia:

- 1 - Origem dos seres vivos. - Carateres gerais da vida.
2 - Vegetais e animais. Os vegetais e a vida humana.
3 - Reprodução dos seres vivos.
4 - Gametos e formação da esmula-ovo.
5 - Os fenomenos da hereditariedade.
6 - Mecanismo da hereditariedade.
7 - Hereditariedade e meio.
8 - Hereditariedade e educação.
9 - Tipos de reação dos seres vivos. - Instintos.
10 - O ato reflexo. Reflexo condicionado.
11 - Bases fisiologicas de aprendizagem.
12 - Ação do meio sobre os seres vivos.
13 - A atmosfera e a vida humana.
14 - Ação geral do clima. Clima e civilização.
15 - Relações dos seres vivos entre si.
16 - Vida social dos animais.
17 - Os fatos gerais da evolução.

25 - A vida humana ante-natal.
26 - A primeira infancia: carateres morfo-fisiologicos.
27 - O desenvolvimento morfo-fisiologico na primeira infancia.
28 - Noções de puericultura.
29 - Carateres da idade pre-escolar.
30 - Desenvolvimento morfo-fisiologico do pre-escolar.
31 - Higiene geral do pre-escolar.

Parte Prática

- Investigações biométricas (morfologicas e fisiologicas) sobre grupos de pre-escolares. Os dados obtidos serão aproveitados em colaboração com a secção de Estatística. Continuação do estágio de puericultura.
Terceiro período - O Escolar:
32 - Carateres morfológicos da criança em idade escolar.
33 - Carateres funcionais do escolar.
34 - Desenvolvimento morfo-fisiologico do escolar.
35 - Fatores gerais do crescimento humano.
36 - Noções de pedometria.
37 - A alimentação na idade escolar.
38 - O exercicio físico, na idade escolar.
39 - As glandulas endocrínicas na infancia.
40 - Noções da biotopologia infantil.
41 - Higiene geral do escolar.
42 - Principais moléstias do escolar.

PARTE PRÁTICA

- Investigações biométricas (morfologicas e fisiologicas) sobre grupos de escolares. Conclusão do estágio de puericultura. Cada aluno deve apresentar pelo menos um trabalho com resultados de suas observações e investigações pessoais.
2.º ANO
A HIGIENE NA ESCOLA PRIMARIA
1 - O edificio escolar e anexos.
2 - As salas de trabalho.
3 - Mobiliario e material escolar.
4 - O regime de trabalho: horario, recreio, férias.
5 - A educação higienica na escola primaria.
6 - A educação física.

2.º Período

- PROBLEMAS ESPECIAIS DE HIGIENE ESCOLAR
7 - Campos de recreio.
8 - Classes do núcleo.
9 - Merendas e sopas escolares.
10 - Colonias escolares.
11 - Escolas maternais.
12 - A escola rural, nas varias regiões do Estado.
13 - Internatos e semi-internatos.
14 - O serviço médico-escolar. Cooperaçào do professor.
15 - Higiene do professor.

3.º Período

ESCOLAS ESPECIALIZADAS

- 16 - Escolas para debéis físicos.
17 - Escolas para anormais mentais.
18 - Escolas de segregação, para doentes contagiosos.
19 - Escolas ortofônicas.
20 - Escolas para cegos.
21 - Escolas para surdos-mudos.
22 - Escolas para aleijados.
OBSERVAÇÕES: - I. As aulas de exposição do professor serão alternadas com a apresentação, pelos alunos, dos resultados de suas leituras e observações, sobre os assuntos do programa.
2 - A propósito de cada assunto, far-se-ão visitas às instituições escolares em estudo.

3.º Período

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Professor catedrático - Prof.ª Nery Marques da Silveira (Sub.)

1.º trimestre

- 1 - Natureza e função da Psicologia Educacional.
a) Velhas e novas correntes psicologicas.
b) A natureza da criança como base da teoria educacional.
2 - Objeto e método da Psicologia Educacional.
1 Teoria da reação.
a) Os mecanismos orgânicos de recepção, conexão e reação.
b) Papel do sistema nervoso. A sinapse. O arco reflexo.
c) Níveis de conexão nervosa. As reações inatas e adquiridas.
2 Da natureza das diferenças individuais.
a) Princípios de hereditariedade.
b) Estudo de gemos. A herança social.
c) Desenvolvimento do comportamento. - Princípios gerais. - A lei biogenética e as suas consequências educacionais. - Refutações da lei biogenética.
2.º trimestre:
4 - Do comportamento.
a) Do comportamento propriamente inato: Reflexos e instintos.
I - Reflexos simples e compostos. - Reflexos no homem.
II - Instinto: Bases teoricas da doutrina dos instintos. - Os instintos no homem - Os instintos na criança - Moderna teoria dos instintos.
b) Do comportamento primariamente inato: A emoção.
I - Natureza da emoção. Papel do sistema nervoso autonomo.
II - Varias teorias da emoção.
III - Classificação da emoção.
IV - Efeitos da emoção na aprendizagem.
V - Papel da motivação.
VI - Fundamentos da motivação na escola.
VII - Ajustamentos emocionais na escola.
I - Maus ajustamentos emocionais. Diagnósticos e medidas preventivas e curativas.
c) Do comportamento adquirido: a aprendizagem.
I - Natureza da reação aprendida. Tipos de reações adquiridas.
II - Velhas e novas teorias do aprendizado.
III - Carateristicos do aprendizado, segundo as modernas teorias.
IV - Leis da aprendizagem e suas aplicações.
V - O progresso e a eficiencia no aprendizado. Curvas de permanência e esquecimento. Fatores que influem na eficiencia. Medida objetiva do aprendizado.
VI - Transferencia e interferencia do aprendizado.
5 - Das diferenças individuais na aprendizagem.
I - Da inteligencia.
a) Natureza.
b) Desenvolvimento.
c) Varias teorias.
d) Problemas fundamentais da medida da inteligencia.
II - Inteligencia e aprendizagem.
III - Ajustamentos mentais na escola.
6 - As grandes funções psicologicas do ponto de vista da aprendizagem.
I - Como se compreende e generaliza.
II - Como se raciocina e imagina.
III - Como se resolvem problemas.
3.º trimestre:
7 - Da personalidade.
1 - Organização da personalidade.
II - Carácter e temperamento.
III - O desenvolvimento da personalidade.
IV - A integração e a desintegração da personalidade.
V - Maus ajustamento morais e sociais na escola. Meios de corrigi-los.
Trabalhos praticos e atividades extra-curriculares (a cargo do preparador da secção).

2.º trimestre

- 1 - Grupos de discussão.
2 - Trabalhos de laboratório sobre a emoção. Pesquisas dos tipos de mau ajustamento: molite na escola.
3 - Pesquisas para traçado da curva do habito, da permanência do aprendizado e do esquecimento.
4 - Pesquisas referentes à transferência do aprendizado.
5 - Estagio no S. P. A. para a medida da inteligencia.

3) Estágios no Serviço de Psicologia Aplicada.
Nota: - Os alunos deverão colaborar nas atividades do Clube de Psicologia e na publicação do seu boletim.

2.º ANO

PSICOLOGIA DA CRIANÇA

1.º Trimestre:

- 1 - Origem da criança: natureza, extensão e problemas.
a) Origem da Psicologia da Criança.
b) Definição do campo da Psicologia da Criança.
c) Evolução do conceito de infancia. Consequências educacionais.
2 - Do desenvolvimento:
a) Fatores determinantes.
b) Estapas normais.
c) Processos de estudo.
3 - Da natureza original:
a) Comportamento reflexo e instintivo.
b) Hereditariedade. - A contribuição da raça e do sexo.
4 - Do comportamento:
a) Os grandes estágios:
I - Período da atividade reflexiva.
II - Período da atividade instintiva.
III - Período da atividade voluntaria.
b) Estudo das linhas gerais do comportamento:
I - No primeiro ano de vida.
II - No período pré-escolar - (com inclusão do 1.º ano primario).
III - No período escolar.
c) Papel das escolas maternais e jardins da infancia no desenvolvimento psicologico.

2.º Trimestre:

- 5 - Da motivação na criança:
a) Fundamentos da motivação.
b) Interesse.
I - Teorias.
II - Evolução.
c) Conceito de educação funcional.
6 - Dos jogos:
a) Hipoteses sobre a sua origem.
b) Categorias.
c) Seu papel no desenvolvimento físico e psicologico.
7 - Da linguagem:
a) Origem e evolução.
b) A teoria do condicionamento.
c) Linguagem e pensamento.
2.º Trimestre:
5 - Da personalidade:
a) Definição.
b) Formação no lar e na escola.
c) Herança social.
d) Novos aspectos da educação moral.
9 - Estudo da criança na escola.
a) Importancia e significação desse estudo.
b) Métodos e processos.
c) Consequências dos estudos psicologicos da criança:
I - Na construção do programa.
II - No método.
10 - A criança excepcional.
a) A super-normal.
b) A sub-normal.
c) Diagnose e tratamento diferencial.
Trabalhos praticos e atividades extra-curriculares (a cargo do preparador da 2.ª Secção).

1.º Trimestre:

- 1 - Grupos de discussão.
2 - Prática dos processos de estudo das linhas gerais do desenvolvimento físico e psicologico (em colaboração com o professor de Estatística).
3 - Estudo das reações inatas e condicionadas, dos infantes (em colaboração com a 2.ª Secção).
4 - Visitas às escolas maternais e jardins da infancia, para estudo do seu papel psicologico.
2.º trimestre:
1 - Grupos de discussão.
2 - Pesquisas referentes aos jogos, das crianças, nas escolas maternais, jardins da infancia e escola primaria, para redação de trabalhos a serem publicados.
3 - Pesquisas referentes aos interesses infantis. (idem.).
3.º trimestre:
1 - Organização de atividades extra-curriculares na Escola Primaria para fins de estudo da sua influência na formação da personalidade (em colaboração com a 2.ª Secção).
2 - Prática dos processos de estudo dos alunos - problema e tentativa de solução dos casos que apresentarem (para publicação).
3 - Tentativa de traçado de programa das escolas maternais, jardins da infancia e escolas primarias, segundo as bases psicologicas.
4 - Pesquisas sobre o vocabulário infantil (para publicação).

NOTA — Os alunos deverão co-
operar nas atividades do Clube de
Psicologia e na publicação do seu
boletim.

BIBLIOGRAFIA

1 — Averill, Educational Psychology. New York: Houghton Mifflin, 1924.
2 — Bode, B. H., Conflicting Psychologies of learning. New York: Heath, 1929.
3 — Bolton, F. E., Everyday Psychology for Teachers. New York: Scribner, (1922).
4 — Gates, A. I., Elementary Psychology. New York; Macmillan, 1923.
5 — Gates, A. I., Psychology for Students of Education. New York: Macmillan, 1922.
6 — Koffka, K., Bases de la evolución psíquica. Trad. de José Gao. Madrid: Revista de Occidente, 1926.
7 — Lourenço Filho, Introdução ao Estudo da Escola Nova. São Paulo: Melhoramentos s.d.
8 — Piattner, R., Educational Psychology. New York. It, 1931.
9 — Ragsdale, C., Modern Psychology and Education. New York: Macmillan, 1932.
10 — Sandiford, P., Educational Psychology. London: Longman, 1923.
11 — Starch, D., Educational Psychology. New York: Macmillan, 1927.
12 — Thorndike, E. L., Educational Psychology. New York: Teachers College, Columbia University, 1930.
13 — Thorndike, E. L., Educational Psychology (Brief Course). New York: Teachers College, Columbia University, 1927.
14 — Toledo, J., Crescimento Mental. S. Paulo: Liberdade, Ed. 1934, 4.ª Edição.
15 — Woodworth, R. S., Psychology. New York: Macmillan, 1933.
PSICOLOGIA DA CRIANÇA
16 — Barriés, D., El Desarrollo del Niño. Barcelona: Labor (1925).
17 — Boutan, L., Les deux méthodes de l'Enfant. Bordeaux: Sagnac, 1914.
18 — Buhler, C., The First Year of Life. New York: Day, 1930.
19 — Claparède, E., Psychologie de l'Enfant. Genève: Künding, 1926.
20 — Decoeudres, A., Le Développement de l'Enfant de Deux à Sept Ans. Neuchâtel: Delachaux & Niestlé.
21 — Gaupp, R., Psicologia del Niño. Barcelona: Labor, 1937.
22 — Gessel, A., The Pre-School Child. Boston: Houghton Mifflin (1923).
23 — Godin, P., La Croissance Pendant L'Age Scolaire. Neuchâtel: Delachaux & Niestlé.
24 — Hollingworth, L. S., Gifted Children. New York; Macmillan, 1927.
25 — Hollingworth, L. S., Especial Talentes and Defects. New York; Macmillan, 1921.
26 — Mott, P. R., The Individual Pupil. New York; American Book Co., 1925.
27 — Norsworthy, N. and Whitney, M. T., The Psychology of Childhood. New York; Macmillan, 1920.
28 — Piaget, J., La Causalité Physique chez l'Enfant. Paris: Alcan, 1927.
29 — Piaget, J., Le Jugement et le Raisonnement chez l'Enfant. Neuchâtel: Delachaux & Niestlé. (1924).
30 — Senet, R., Elementos de Psicologia Infantil. Buenos Aires; Cabaut, 1911.
31 — Vermeylen, G., La Psicologia del Niño y del Adolescente. Madrid: La Lectura, 1928.
32 — Watson, J. B., Psychological Care of Infant and Child. New York; Norton (1923).

4.ª Seção

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

Professor Catedrático — Dr. Fernando de Azevedo, para o 1.º e 2.º anos.

1.º Trimestre

I. A educação do ponto de vista sociológico.
1. A educação, fenómeno social.
2. Sociologia e educação.
3. Sociologia educacional.
II. Processos e instituições sociais de educação.
1. A educação como processo social.
2. O controle social. Mecanismos sociais de controle. A coerção.
3. A interação social: mecanismos, tipos e funções.
4. Instituições sociais (não escolares).
5. Socialização (solidariedade do grupo) e eficiência individual.

III. A natureza e função da escola, instituição social.

1. A escola, campo específico da educação.
2. O problema dos fins da educação.
3. A educação e o Estado.
Trabalhos práticos
a) Problemas para pesquisas e discussão em grupos de estudos.
b) Monografias e inqueritos. A técnica de inqueritos sociais.
c) Clube de Sociologia educacional para organização e fiscalização das atividades extra-curriculares.
2.º Trimestre
IV. As bases científicas para a organização do sistema escolar.
1. Bases e objetivos psicológicos.
2. Bases e objetivos economicos e sociais.
3. Utilitarismo e humanismo.
4. Eugenia e educação.
V. A organização dos sistemas escolares.
1. A escola e a economia interna das sociedades.
2. A variedade das necessidades das classes e grupos sociais.
3. A coexistência de tipos diferentes de escola e de educação, no mesmo sistema.
4. A unidade de processo educacional.
5. Tendência à diferenciação e à especialização. Orientação e seleção profissional.
VI. O progresso social e a educação.
1. Natureza, condições e critério do progresso.
2. A atividade imperfeita dos jovens e a atividade organizada dos adultos e sua ação recíproca.
3. O conservantismo, o radicalismo e liberalismo, em educação. Formadores e reformadores.
4. Educação para "uma civilização em mudança".
VII. Democracia e educação.
1. A adaptação da educação às formas de governo.
2. A concepção comunitaria e a concepção pluralista da sociedade.
2. Diferenciação, harmonia e expansão.
3. O acesso das diferentes classes sociais aos estudos.
5. Educação de massas e formação de "elites".
Trabalhos práticos
a) Grupos de estudos e de pesquisas (sob o controle do Clube de Sociologia Educacional).
b) Excursões e inqueritos sociais sobre as condições economicas, características e níveis de vida em S. Paulo.
c) Estudo, projeto e organização do Museu Social. (Especialmente pedagógico).
3.º Trimestre
VIII. A escola, como instituição normal do país.
1. Como se produz harmonicamente ou organicamente o desenvolvimento de uma nação.
2. O sistema escolar (instituição social) e a totalidade das instituições do país.
3. A equação entre a pressão de "ambiente publico" e a do meio social pedagógico.
IX. A complexidade dos problemas "extensão" da educação.
1. Problema demografico ou de população (densidade e rarefação demografica).
2. Problemas de viação e de transporte.
3. Problema economico e financeiro.
4. Problemas sociais politicos.
X. O sistema escolar do Brasil, e especialmente de S. Paulo.
1. A variedade dos quadros geograficos e a heterogeneidade do meio. Centralização e descentralização.
2. O estudo sociológico de nossa formação como povo.
3. O sistema escolar (especialmente primario e profissional) do ponto de vista economico, social e técnico.
Trabalhos Práticos
a) Grupos de discussão e investigações sociais pedagogicas.
b) Monografias sobre o sistema escolar do Estado, na sua evolução e seu estado atual (observação e estatística).
c) Inqueritos "in loco" sobre fatos e problemas escolares (população escolar, matricula e frequência, disciplina escolar, recrutamento do magisterio) ou problemas sociais ligados aos de educação (salario, pauperismo, correlação entre a inteligência e a classe social da criança, criminalidade infantil).

BIBLIOGRAFIA

1 — Delgado de Carvalho; Sociologia Educacional — Biblioteca Pedagógica Brasileira — Série III — Atualidades — Pedagogicas — Comp. Edit. Nacional. S. Paulo, 1934.
2 — E. Durkheim; Sociologia e Educação (trad.). Biblioteca Co

Educação — Comp. Melhoramentos de S. Paulo.

3 — W. Kilpatrick; Educação para uma civilização em mudança. (trad.) Biblioteca de Educação. — Comp. Melhoramentos de S. Paulo.
4 — Frederick Clow; Principles of Sociology with Educational applications. Macmillan. Co. Nova York, 1927.
5 — Alvin Good; Sociology and Education — Harper and Brothers. Nova York and London.
6 — Snedder, David; Educational Sociology for beginners. Macmillan, Co., Nova York, 1930.
5.ª SEÇÃO
Professor catedrático — Prof. Antonio Firmino de Proença.
1.º Sub-Seção — MATERIAS DE ENSINO
1.º ano:
Linguagem.
1 — A linguagem como arte e como estudo.
2 — O vernaculo como instrumento de educação.
3 — Bases em que se deve assentar o ensino da linguagem na escola primaria.
4 — Formação e desenvolvimento da linguagem na criança.
5 — Processos para desenvolvimento e cultura da linguagem na escola primaria.
6 — O ensino da linguagem nos varios graus do curso primario.
7 — O ensino da leitura como arte. Historia dos metodos de ensino.
8 — O ensino da leitura como pensamento.
9 — O ensino da leitura nos varios graus do curso primario.
10 — A composição na escola primaria, suas formas e seus fins.
11 — A função da gramatica.
12 — Correlação da linguagem com as demais disciplinas do curso primario.
13 — Os livros de leitura e a literatura infantil.
14 — Estudo critico de compendios e manuais.
Aritmetica:
1 — Função educativa e importancia pratica desta disciplina.
2 — Historico do ensino da materia.
3 — Do metodo de aprendizagem da materia.
4 — Do programa de cada grau do curso primario-organização e desenvolvimento.
5 — Relação da aritmetica com as demais disciplinas do curso primario.
6 — Estudo critico de compendios e manuais.
Noções comuns:
1 — Compreensão e extensão do programa primario de noções comuns.
2 — Distribuição da materia por circuitos de noções e atividades que a utilizem e efetivem as grandes funções da vida vegetativa e da vida de relação.
3 — Função educativa deste programa; como ele aparelha o educando para prover as suas necessidades do momento e do futuro.
4 — Ordem logica e ordem psicologica na distribuição dos itens de cada uma das materias que constituem o programa de noções comuns.
5 — Contribuição da linguagem, do calculo, da geografia e da historia para a educação dos circuitos de noções e atividades, que efetivam as grandes funções vitais e dos centros de estudos em que cada um se divide.
6 — Processo de ensino das noções comuns. Seu historico.
7 — Instrumentos auxiliares deste ensino.
8 — Critica de compendios e manuais.
2.º ano:
Geografia
1 — A geografia: concepção antiga e concepção moderna — concepções didaticas.
2 — Valor educativo e importancia pratica desta disciplina.
3 — Processos e material de ensino.
4 — O programa — sua organização e desenvolvimento em cada um dos graus da escola primaria.
5 — Relações da geografia com as materias do curso primario.
6 — Estudo critico de compendios e manuais de geografia.
Historia-Patria
1 — Compreensão e extensão do programa de historia-patria no curso primario.
2 — Historico dos processos usados em seu ensino.
3 — Função educativa do seu aprendizado.
4 — Fases do ensino de historia e conteúdo dos respectivos programas.
5 — Processos de ensino aplicado a cada uma das fases do ensino.
6 — Materias correlacionadas com a historia.
7 — Lei de assiduidade em historia e a vida da nação.

8 — Instrumentos auxiliares da ensino de historia.

9 — Critica dos compendios e manuais.
Geometria
1 — Historico do ensino da geometria.
2 — Função educativa e importancia pratica da materia.
3 — Do metodo proprio da geometria.
Do metodo do ensino da geometria no curso primario.
5 — Do programa de cada grau do curso primario — organização e desenvolvimento.
6 — Relações da geometria com as materias do curso primario.
7 — Estudo critico de compendios e manuais de geometria.
1.º e 2.º anos:
Desenho
1 — O desenho como meio de expressão: — Demonstração praticada pelo professor.
2 — O desenho como auxilio do ensino.
Série de lições tipicas organizadas e executadas tendo em vista as varias materias do curso primario.
b) Pratica na escola primaria: desenvolvimento de lições illustradas e objetivadas pelo desenho.
3 — O ensino do desenho na escola primaria:
a) seus fins, sua importancia e seu metodo; e programa;
b) Formação do habito de desenhar: oportunidades que a escola primaria oferece para a pratica de desenho;
c) Aulas de applicação na escola primaria.
4 — Correlação do desenho com as demais disciplinas do curso primario.
5 — O desenho nos programas escolares do Estado: apanhado historico.
6 — Noções de estetica, de historia da arte e das artes plasticas em geral.
MUSICA
1 — Importancia da musica como fator da educação.
2 — Historico do ensino da musica.
3 — A preparação musical do professor primario, seus elementos e sua necessidade.
4 — O canto coral nas escolas primarias, seus fins e sua importancia. Processos de ensino.
5 — Apreensão da musica e da letra das canções escolares. Acomodação das musicas ás vozes infantis.
6 — Hinos e cançoes — estudo dos nossos hinos e das nossas canções populares. O folclore.
7 — Noções de historia da musica.
8 — Parte pratica (desde o inicio do curso):
a) Exercícios individuais, constantes e graduados, de leitura musical;
b) Hinos e canções — canto individual e em pequenos grupos;
c) canto coral;
d) ensino de hinos e canções nas classes primarias.
9 — Estudo critico de compendios e manuais.
ARTES INDUSTRIAIS E DOMESTICAS
1 — Historia do ensino de trabalhos manuais. Os velhos objetivos e os objetivos atuais.
2 — Estado dos varios sistemas de trabalhos manuais.
3 — O aprendizado das artes industriais e domesticas sob o ponto de vista da educação em geral.
4 — O aprendizado das artes industriais e domesticas sob o ponto de vista da economia.
5 — Estado do programa de artes industriais e domesticas. Limite na escola primaria.
6 — Variabilidade do programa de acordo com as necessidades e as possibilidades locais.
7 — O material para execução dos trabalhos, suas variedades e sua preparação.
8 — Demonstração objetiva da necessidade do desenho como base para a execução de qualquer trabalho.
9 — A ornamentação dos trabalhos: applicação do desenho da pintura, etc.
10 — Apresentação e análise de trabalhos tipicos executados pelo professor e que abrangam toda a extensão do programa.
11 — Projetos de trabalhos; elaboração e execução pela classe.
12 — Correlação dos trabalhos manuais com as materias do curso primario.
EDUCAÇÃO FISICA
1 — Historia da educação fisica.
2 — Estudo critico de varios sistemas de educação fisica.
3 — A educação fisica sob o ponto de vista fisiológico.
4 — A educação fisica sob o ponto de vista sociológico.
5 — A educação fisica sob o ponto de vista técnico.
6 — Importancia e fins da educação fisica.
7 — Os meios de realizar a educação fisica nas escolas — organiza-

ção e desenvolvimento dos programas.

8 — Metodologia de educação fisica.
II Sub-Seção — Prática de ensino
Questões gerais para observação e estudo no exercicio da pratica:
a) Organização das classes. Seleção e classificação de alunos.
b) A questão da disciplina escolar.
c) Mobiliario escolar; material escolar. Organização do material escolar. Salas ambientes.
d) Museu da criança; sua organização.
e) Organização e uso das bibliotecas.
f) Excursões escolares. Trabalhos ao ar livre.
g) Construção de horarios e programas escolares; objetivos de cada grau primario.
h) Medida do trabalho escolar.
i) Investigações nos meios escolares e sociais sobre assuntos relativos á escola.
j) Atividades extra-curriculares.
MATERIA PARA PRÁTICA DE ENSINO
a) Aprendizagem global; suas razões psicologicas e sua técnica.
b) Dos projetos; seus fundamentos e sua execução.
c) Dos centros de interesse.
d) Exercícios tipicos para revisão e fixação do aprendizado.
e) Do jogo e serçáo do ensino. Sua utilização nos programas escolares. Organização dos jogos tipicos.
f) Outros meios de aprendizagem.
g) Das materias discriminadas nos programas. Aulas de assuntos discriminados em seus topicos mais importantes.
Bibliografias:
Parker, S. Chester — General Methods of Psychology in Elementary School, Ginn and Company, New York.
Parker, S. Chester — Types of Elementary Teaching and Learning, Ginn and Company, New York.
Bagley, W. C., The Educational Psychology, Macmillan, New York.
De Carmo, Charles — Essentials of Method, D. C. Heath and Company, Boston.
Toledo João — Didática, Livraria Liberdade, São Paulo.
Costa, Firmino — Como ensinar linguagem, Comp. Melhoramentos de São Paulo, São Paulo.
Proença, A. Firmino — Como se ensina geografia, Comp. Melhoramentos de São Paulo, São Paulo.
Dewey, John — Fines, Materias, Metodos de la educacion trad. espanhola, La Lectura, Madrid, 1923.
Dottrens, R. e Margairas, E. — L'apprentissage de la lecture par la methode globale, Delachaux et Niestlé, Neuchâtel, 1930.
Hamalde, Amelie — La methode Decroly, Delachaux et Niestlé Neuchâtel, 1927.
Pelroto, Afranio — Ensinar a ensinar, Livraria Alenc, Rio, 1923.
Doria, A. de Sampaio — Como se ensina, Monteiro Lobato — São Paulo, 1925.
Doria, A. de Sampaio — Educação, Editora Nacional, São Paulo.
Sainz, Fernando — El metodo de proyectos, Revista de Pedagogia, Madrid 2.ª edição, 1931.
Aguayo, M. A. — Didática de la escuela nueva, Cultural, Havana, 1922.
Patascoiu, J. — Curso completo de metodologia, García Santos, Buenos Aires.
Huey, Ed. Burke — The psychology and Pedagogy of reading, Macmillan, New York, 1912.
Secretario do Instituto de Educação, em 21 de março de 1934.
Flisla Negrao, Secretario. (22 e 23).

Universidade de S. Paulo

CURSO FUNDAMENTAL

Acha-se afixado no saguão deste estabelecimento, o resultado dos exames de 2.ª época das alunas das 2.ªs séries do curso fundamental e das 2.ªs séries D e E do mesmo curso, podendo os alunos aprovados efetuarem desde já a sua matricula para a série imediata.
— Todos os alunos do curso fundamental deste Instituto, aprovados, repetentes ou que ainda não tenham processado sua matricula, deverão apresentar-se neste estabelecimento a fim de matricular-se, até o dia 23 do corrente, imperiosamente, ao contrario do que, perderio o direito a mesma.